

Carta do Editor

Organizar a edição n. 15 da Revista Águila foi uma missão saudada com muito entusiasmo pela equipe recém-chegada à Pós-Graduação da Universidade Veiga de Almeida. Criada com o objetivo de estimular a produção científica e o debate acadêmico de professores e alunos, a revista cresceu e deixou os muros da instituição. Hoje, indexada em importantes bases de informação, a Águila quer ir além de expressar a variedade dos temas e a diversidade das áreas de conhecimento envolvidas, quer alcançar voos maiores, fazer circular os saberes em outros locais, com o desafio de não perder a qualidade já conquistada, fruto do trabalho árduo da gestão anterior.

A revista já começou com um projeto ambicioso: duplicar o número de trabalhos em relação a suas edições anteriores. Conseguimos mais. Triplicamos. Isso significa que mais estudiosos e pesquisadores confiaram no potencial da revista para tornar visíveis os resultados de seus trabalhos. Por isso, esta edição conta com um número maior de artigos, cujos temas retratam as áreas da Comunicação, das Ciências Ambientais e da Engenharia.

Entre outros assuntos, o leitor vai poder acompanhar, neste número, trabalhos como o do arquiteto e professor Mario Saleiro Filho e do restaurador Marcelo Mariz, que nos mostram como espaços culturais e turísticos de Corumbá, revitalizados, puderam contribuir para melhorar as condições socioeconômicas da cidade. Ou ainda discutir sobre como os empreendimentos lineares afetam a biodiversidade a partir de estudos internacionais, com a leitura do artigo das pesquisadoras Thayssa Rangel e Cecília Bueno. Os temas sociais também estão presentes, não só no texto do filósofo Renato Bittencourt, que discute alguns aspectos da violência imposta às classes mais pobres pela polícia, mas também no trabalho que busca compreender como são as representações do feminino na mídia contemporânea, da professora Érica Ribeiro. E ainda há mais artigos de representantes das áreas de Engenharia, Educação, Nutrição, entre outros.

Ler essas análises significa, portanto, trilhar caminhos de enriquecimento e de descobertas intelectuais. A revista Águila pretende, assim, contribuir, por meio do debate público, para o avanço e para a melhoria dos aspectos sociais, ambientais e culturais do nosso país. E esse é só o começo. Muitas novidades estão previstas, seja no seu projeto editorial, seja por meio de novas parcerias e colaborações que a revista está buscando. É só aguardar pelos próximos números.

Renata Feital

Editora-chefe

Editor's Note

Organizing the issue no. 15 of the *Áquila Journal* was a mission hailed enthusiastically by new coming team to the Post-Graduation at University Veiga de Almeida. Created with the purpose of stimulating the scientific production and the academic debate, the journal has grown and has gone beyond the walls of the institution. Today, indexed in major information databases, the *Aquila* wants to go beyond of expressing the variety of topics and the diversity of the areas of knowledge involved: it wants to raise higher flights, to take knowledges elsewhere, with the challenge of not losing the quality already achieved, fruit of the hard work of the previous team.

The journal has started with an ambitious project: double the number of papers submitted in previous issues. We did more. Tripled. Meaning that more scholars and researchers trusted the journal's potential to make visible the results of their works. For this reason, this issue comes with a larger number of articles, whose topics represent the fields of communications, environment sciences and engineering.

Among other subjects, the reader will be able to follow, in this issue, works such as the one by the architect and professor Mario Saleiro Filho and the restorer Marcelo Mariz, that show us how the revitalized cultural and touristic spaces of Corumbá could contribute to improve the socioeconomic conditions of the city. Or discuss how linear business affects the biodiversity based on international studies, reading the article by the researchers Thayssa Rangel and Cecilia Bueno. Social issues are also present, not only in the philosopher Renato Bittencourt's article, which discusses some aspects of the violence imposed on the lower classes by the police, but also in the work by Érica Ribeiro, that tries to understand how the feminine representations in contemporary media are. And there are also articles by representatives from the fields of engineering, education, nutrition, among others.

Therefore, to read these analyzes means to walk paths of enrichment and of intellectual discoveries. The *Áquila Journal* intends, thus, to contribute. Through the public debate, to the advancement and betterment of the social, the environmental and cultural aspects of our country. And that is just the beginning. Many new features are planned, be it in its editorial project, be it through new partnerships and collaborations that the journal is searching. Just wait for the next issues.

Renata Feital

Editor-in- Chief

Carta del Editor

Organizar la edición n. 15 de la Revista *Águila* fue una misión recibida con mucho entusiasmo por el equipo recién llegado al posgrado de la Universidad Veiga de Almeida. La revista, que fue criada con el objetivo de estimular la producción científica y el debate académico de profesores y alumnos, creció y traspasó los muros de la institución. Hoy, indexada en importantes bases de información, la *Aguila* quiere ir más allá de expresar una variedad de temas y la diversidad de áreas de conocimiento involucradas en sus publicaciones: quiere volar más alto y hacer circular los saberes en otras localidades con el desafío de no perder la calidad ya conquistada, fruto del trabajo arduo de la gestión anterior.

La revista ya comenzó con un proyecto ambicioso: duplicar el número de trabajos aceptados en sus ediciones anteriores. Nosotros conseguimos más que eso: los triplicamos. Eso significa que más estudiosos e investigadores confiaron en el potencial de la revista para visibilizar los resultados de sus trabajos. Por esta razón, la presente edición incluye un número mayor de artículos en las áreas de Comunicación, Ciencias Ambientales e Ingeniería.

Entre otros asuntos, en este número el lector podrá leer trabajos como el del arquitecto y profesor Mario Saleiro Filho y el del restaurador Marcelo Mariz, que nos muestran cómo espacios culturales y turísticos revitalizados de Corumbá contribuyeron para mejorar las condiciones socioeconómicas de la ciudad. Mediante la lectura del artículo de las investigadoras Thayssa Rangel y Cecília Bueno el lector podrá también discutir sobre cómo, a partir de estudios internacionales, los emprendimientos lineares afectan la biodiversidad. Los temas sociales también están presentes, no solamente en el texto del filósofo Renato Bittencourt que discute algunos aspectos de la violencia impuesta a las clases más pobres por la policía, sino también en el trabajo de la profesora Érica Ribeiro que busca comprender cómo son las representaciones de lo femenino en los medios de comunicación contemporáneos. E incluso hay más artículos de representantes de las áreas de Ingeniería, Educación, Nutrición, entre otros.

De esta forma, leer estos análisis significa trazar caminos de enriquecimiento y descubrimientos intelectuales. La revista *Águila* pretende así contribuir, por medio del debate público, para el avance y la mejoría de los aspectos sociales, ambientales y culturales de nuestro país. Y ese es solo el inicio. Muchas novedades están previstas, sea en su proyecto editorial, sea por medio de nuevos acuerdos y colaboraciones que la revista está buscando. Hay solo que esperar los próximos números.

Renata Feital

Editora Jefe